

TENDÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO CENTRO-OESTE E NO ESTADO DO TOCANTINS

Francisco Fernando Noronha Marcuzzo¹

¹ CPRM / SGB

RESUMO: A região Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal) mais o Estado do Tocantins, concentram boa parte da economia nos agronegócios, que dependem de toda uma cadeia produtiva embasada na agricultura e pecuária. Além disso, a região Centro-Oeste e o Estado do Tocantins compartilham a bacia hidrográfica Araguaia-Tocantins, responsável pela segunda maior produção de energia do país. O excesso ou a falta de chuva pode ser favorável ou prejudicial ao desenvolvimento da economia, dessa forma análise das precipitações e de extrema importância, porém ela só é possível com a obtenção de uma coleção de observações feitas ao longo de um período histórico. O clima predominante na região Centro-Oeste e Estado do Tocantins é o clima tropical com estação seca no inverno (Aw); porém a norte do Estado do Mato Grosso há uma pequena porção que o clima de monção predomina (Am); na região sudeste do Estado do Mato Grosso do Sul o clima temperado úmido com verão quente (Cfa) confere as características da área; a sudeste do Estado de Goiás, na metade sul da fronteira com o Estado de Minas Gerais, o clima é temperado úmido com inverno seco e verão temperado na porção mais ao norte da metade sul (Cwb), e na porção do extremo sul, na fronteira com Minas Gerais e São Paulo, o clima é temperado úmido com inverno seco e verão quente (Cwa). Fenômenos meteorológicos são consequências das variações climáticas as quais podem ser observadas durante uma série histórica, a fim de detectar tendências ou alterações nas séries temporais hidrometeorológicas. Com o objetivo de analisar a precipitação pluvial e tendência futura das chuvas na região Centro-Oeste e no Estado do Tocantins, realizou-se um estudo com regressão linear e medidas de tendência central e de dispersão dos índices pluviométricos de chuva. Utilizaram-se 261 estações pluviométricas com 30 anos de dados. Foram usadas as médias mensais e anuais de precipitação das séries históricas de dados pluviométricos obtidos da Rede Hidrometeorológica Nacional, que foram submetidos a uma análise preliminar. Para o tratamento estatístico calculou-se a média, a mediana e desvio padrão temporais da precipitação pluviométrica, necessários para verificar os parâmetros, e observou-se a dispersão da amostra. Observa-se uma tendência de diminuição nos índices pluviométricos médios, entre 1977 e 2006, para a região Centro-Oeste e Estado do Tocantins, na ordem de 6,5%. Apenas os meses de março e abril apresentaram crescimento da precipitação pluviométrica. Ao longo deste artigo, são apresentadas a distribuição temporal, análise de regressão linear e estatística, tendência futura mensal e anual e variação da precipitação da média histórica, para a Região Centro-Oeste e o Estado do Tocantins.

PALAVRAS CHAVE: CLIMATOLOGIA, CHUVA, METEOROLOGIA.